

APROVADO

VOTAÇÃO: Unica

Sala das Sessões 3 / 12 / 1993

Vereador

Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 45/93

1 - No dia seis de dezembro de mil, novecentos e noventa e três, na Av.
2 - Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal de Vereadores realizou a sua
3 - 45ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª Legislatura de Serafina Corrêa,
4 - a 61ª do período legislativo de 1993/1996. Presididos pelo Ver. Nes-
5 - tor Magon e secretariados pelo Ver. Arnaldo Pacassa, os trabalhos fo-
6 - ram abertos na forma regimental. Compareceram os Vereadores Francis-
7 - co Crema, Osmar Vallar, Francisco Mezzomo e Henri Perin, pelo PFL;
8 - Pedro Fozza, José Meneguzzi e Lídio Oldoni, pelo PMDB; Arnaldo Pacas-
9 - sa, pelo PPR, e Nestor Magon, pelo PTB. ORDEM DO DIA: - Leitura da
10 - Ata nº 44/93, da Sessão Ordinária anterior, aprovada por unanimidade
11 - com acréscimo de que o Ver. perin tinha conhecimento do teor do fax
encaminhado ao Padre Ivo Antº Pretto. - Projeto de Lei nº 87/93, que //
13 - "CRIA CARGOS EM COMISSÃO DE DIRETORES DE DIVISÃO", sendo aprovado /
14 - por maioria absoluta. - Projeto de Lei nº 94/93, de autoria do Ver.
15 - Meneguzzi, o qual foi aprovado por maioria absoluta. - Leitura do
16 - Ofício nº 865/93, do Executivo, que enviou mensagem modificativa ao
17 - Projeto de Lei nº 92/93 que "ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MU-
18 - NICÍPIO DE SERAFINA CORRÊA, PARA O EXERCÍCIO DE 1994", juntamente,
19 - com o Projeto de Lei nº 106/93 que "ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNI-
20 - CIPAL Nº 1.256, de 29 de setembro de 1993." A respeito da Lei do Or-
21 - çamento para 1994, o Sr. Presidente lembrou que estava aguardando Pa-
22 - recer da Comissão designada para isto. - Projeto de Lei nº 104/93, que
23 - "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PERMUTAR COM A PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL
24 - S/A UMA ÁREA DE TERRAS DE 2.170,54m²", proposição esta com Pedido
25 - de Vistas do Ver. Meneguzzi. - Projeto de Lei nº 103/93 que "ABRE /
26 - CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE CR\$ 1.900.000,00 E DÁ RECURSOS", com
27 - Pedido de Vistas do Ver. Oldoni. Projeto de Lei nº 105/93 que "AUTORI-
28 - ZA O PODER EXECUTIVO A IMPLANTAR, NO MUNICÍPIO, O PROJETO "VIA GENO-
29 - VA" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", com Pedido de Vistas do Ver. Oldoni.-
30 - Projeto de Lei nº 107/93 que "DESAFETA BEM PÚBLICO E AUTORIZA O PODER
31 - EXECUTIVO A DOAR ÁREA DE TERRAS À CORSAN-COMPANHIA RIOGRANDENSE DE
32 - SANEAMENTO- PARA CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE TRATAMENTO DE ÁGUA SUPERFI-
33 - CIAL DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO", com aprecia-
34 - ção adiada para futuras sessões. - Projeto de Lei nº 108/93 que "ABRE
35 - CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE CR\$ 2.843.000,00 E DÁ RECURSOS", ma-
36 - téria a ser apreciada em futuras reuniões. - Projeto de Lei nº 110/93,
37 - que "ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE CR\$ 10.885.000,00 E DÁ RE-
38 - CURSOS", cuja apreciação acontecerá em próximas sessões. - Projeto de
39 - Lei nº 109/93 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A AUMENTAR EM 30% OS /
40 - VENCIMENTOS DOS SERVIDORES, PROFESSORES, SECRETÁRIOS, CARGOS EM COMIS-
41 - SÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DO MUNICÍPIO", tendo sua apreciação adiada.
42 - Projeto de Decreto Legislativo nº 12/93, que "AUTORIZA O PODER LEGIS-
43 - LATIVO A REAJUSTAR OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS E DOS CARGOS EM CO-
44 - MISSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, sendo, igualmente, postergada a sua apre-
45 - ciação. - A pedido das bancadas, o Sr. Presidente convocou os senho-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

46- res edis a uma reunião extraordinária, a ser realizada no horário //
47- costumeiro, no dia 09 de dezembro de 1993, a fim de apreciar e deli
48- berar sobre os projetos de reajustes e dos demais projetos pendentes.
49- Em ato contínuo, o Sr. Presidente anunciou a presença do Sr. Guerino
50- Cella, Secretário de Obras, Viação, Saneamento e Serviços Urbanos do
51- Município, por convocação do Plenário da Câmara, para informar a res-
52- peito da "prestação de serviços prestados pela Prefeitura Municipal em
53- horário fora do expediente normal.", o qual fez-se acompanhar por S.
54- Senhoria o Prefeito Municipal e pelo Secretário da Administração. Ini-
55- cialmente, em síntese, o Sr. Presidente lembrou que a Prefeitura Muni-
56- cipal deflagrou greve, paralisando as máquinas do parque rodoviário,
57- em protesto contra a implantação da Lei Federal das Licitações, mas,
58- em dois fins de semana, durante dita paralisação, prestou serviços
59- em propriedade particular do Sr. Prefeito Municipal, em escavo para
60- edificação, na Av. Miguel Soccol. O Sr. Secretário convocado informou
61- que, a pedido do sr. Prefeito, trabalhou em dois fins de semana, ini-
62- ciando e concluindo os trabalhos. O Sr. Secretário informou, também,
63- que os servidores muniipais da sua Secretaria tinham autorização pa-
64- ra trabalhar em horas extras e que o Município não pagou estas horas
65- extras. O Sr. Presidente pediu ao Secretário quem tinha ordenado não
66- cobrar as horas extras de serviço prestado, recebendo resposta que //
67- seguia sistema adotado pela administração anterior, negando-se, porém,
68- a dar os nomes dos beneficiados com horas extras, prometendo, entre-
69- tanto, de fazê-lo em outra oportunidade. Continuando, o Sr. Secretá-
70- rio disse que as máquinas efetuaram serviços em horas extras em pro-
71- priedade do Sr. José Meneguzzi, o que foi negado pelo Vereador bene-
72- ficiado. A seguir, o sr. Presidente inquiriu ao Secretário o número
73- de servidores lotados na sua Secretaria, recebendo resposta de que //
74- havia uns vinte. Sobre quantas servidores fariam horas extras, res-
75- pondeu que estava procedendo como na administração passada e disse
76- que a interpelação estava encerrada. O Sr. Presidente informou e pro-
77- testou que quem coordenava a Reunião da Câmara era ele, Presidente do
78- Poder Legislativo, e que o Secretário estava ali na condição de con-
79- vocado pela Câmara para prestar depoimentos e informações conforme as
80- sunto determinado e explicitado na convocação. Acrescentou, também,
81- se o Secretário tinha alguma denúncia sobre a administração anterior
82- que o fizesse por escrito e o acusou de fazer cambalacho com o Sr. pre-
83- feito, efetuando trabalhos particulares para o Chefe do Executivo em
84- horas extras ou, pelo menos, era conveniente com as irregularidades.
85- A partir desta denúncia tomou a palavra o Sr. Prefeito Municipal, que
argumentou em sua defesa a respeito das irregularidades denunciadas a ele
87- atribuídas. Após polêmica discussão e acusações entre o Sr. Prefeito,
88- e o Secretário de Obras com o Sr. Presidente do legislativo, o titular
89- da Pasta de Obras, Viação, Saneamento e Serviços Urbanos, Guerino Cel-
90- la, retirou-se do Plenário da Câmara sem autorização e sem encerramen-
91- to da sessão, por ser acusado de fazer cambalachos com o Sr. Prefei-
92- to. O Sr. O Sr. Presidente disse que iria buscar os caminhos para des-
93- cobrir como se gasta tanto combustível para fazer absolutamente nada.



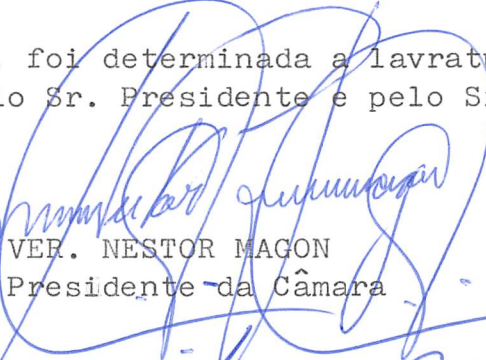
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

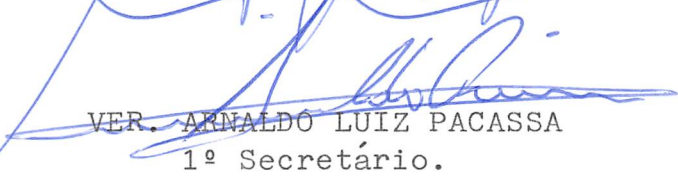
94- O Sr. Prefeito pediu registrar em ata a sua retirada por ter sua pala-
95- vra cassada. O Sr. Presidente justificou que assim procedeu porque o
96- Sr. Prefeito interferiu várias vezes nas respostas que deviam ser dadas
97- pelo Secretário Guerino Cella, e pelo fato do Sr. Prefeito não estar /
98- sequer convidado pela Câmara. O Sr. Secretário de Obras, estando ainda
99- na Sala, pediu ao Presidente examinar a sua vida e a dele, de que rece-
100- beu resposta que ele não foi convocado para examinar as suas vidas, mas, pa-
101- ra avaliar os seus onze meses de Secretário do Município. Enfim, o Se-
102- cretário convocado retirou-se sem autorização do Presidente da Câmara.
103- O Sr. Prefeito retirou-se também. Em prosseguimento dos trabalhos, o Sr.
104- Ver. Perin quis manifestar-se em Plenário. o Sr. Presidente informou-o
105- de que a palavra seria concedida oportunamente. Diante da insistência de
106- falar do Ver. Perin e das várias tentativas de ordenar, com sucesso, os
107- trabalhos legislativos, o Sr. Presidente cassou a palavra do edil Perin,
108- que, sem consentimento da Presidência da Mesa, retirou-se do Plenário,
109- sendo acompanhado pelos demais Vereadores do PFL. O Sr. Presidente de-
110- fendeu que durante a sessão, nunca fugiu do tema da convocação do Secre-
111- tário, que assumiu as horas extras dos serviços municipais da sua Pastã,
112- feitas em propriedade particular do Sr. Prefeito. Reafirmou de não ter
113- negado a palavra aos Vereadores, desde que fosse respeitado quem esti-
114- vesse fazendo uso dela. Denunciou que as respostas do Secretário foram
115- ambíguas, incompletas e evasivas. O Ver. Pacasssa opinou que houve dis-
116- persão do assunto e cobrou do Sr. Presidente informações mais precisas,
117- sem reticências, incluindo assuntos referentes à administração anterior,
118- por parte do Secretário depoente. O Ver. Meneguzzi reafirmou ao Plená-
119- rio que não fez cambalachos e que ele obteve serviços da Prefeitura co-
120- mo qualquer cidadão, em apoio a instalações de aviários. PEDIDOS DE
121- PROVIDÊNCIAS-REQUERIMENTO: Foram aprovados os seguintes, de autoria do
122- Ver. Pacassa: a) SOLICITA INSTALAÇÃO DE HIDRÁULICA NA COMUNIDADE DE
123- "SÃO PEDRO", NA LINHA BENTO GONÇALVES. b) SOLICITA AO EXECUTIVO ESTABE-
124- LECER VIGILÂNCIA NO CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL. E, de autoria do Ver.
125- Meneguzzi, requerimento que "SOLICITA TRANSMISSÃO RADIOFÔNICA DAS REU-
126- NIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL". Prosseguindo, o Sr. Presidente retificou a
127- sua manifestação em relação ao Promotor Público, constante na Ata nº
128- 41/93, de oito de novembro de 1993, quando se referiu ao Promotor, afir-
129- mando que o mesmo havia sido iludido por alegações do Sr. Prefeito e
130- que teria forçado acordo de repasse dos valores do Orçamento/93, porque
131- as expressões usadas não condizem com o real significado da presença do
132- Promotor Público naquele momento histórico, pois, encontrava-se presen-
133- te na condição de conciliador e, como tal, de forma imparcial, sem im-
134- posições e ilusões, demonstrando às partes interessadas, Executivo e
135- Legislativo, as vantagens e desvantagens das propostas em debate. Re-
136- considerou- CORRESPONDÊNCIAS: Foram lidas correspondências remetidas pe-
137- lo Pe. Ivo Pretto, comunicando que o Programa Radiofônico, na Rádio Rô-
138- sário, de responsabilidade da Câmara Municipal, estava restabelecido a
139- partir do dia 18 de dezembro de 1993. Outra correspondência era da As-
140- sociação de Produtores de Leite de Serafina Corrêa, convidando os senho-
141- res edis a solenidades comemorativas do seu 1º aniversário. A sessão /1
142- foi encerrada na forma regimental.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

143-regimental. E, de que, para constar, foi determinada a lavratura
144-da presente Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. /
145-Secretário da Mesa.


VER. NESTOR MAGON
Presidente da Câmara


VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
1º Secretário.